



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**  
ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
**SCHULZ SA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2019

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**  
**ORÇAMENTO EMPRESARIAL**  
**SCHULZ SA**

MÓDULO 05

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

Estudantes:

Deborah Giuntini Didjurgeit, RA 1012019100458  
Jeovana Assis Bichaco Souza, RA 1012019100494  
Katiussa S. D. Borges Pereira, RA 1012019100201  
Odessa Layla Gaffo Martins, RA 1012019100055  
Rafane Marques Paulino, RA 1012019100251

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2019

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	5
3. PROJETO INTEGRADO .....	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA .....	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS .....	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS .....	7
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL .....	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS .....	8
4. CONCLUSÃO .....	13
REFERÊNCIAS .....	14
ANEXOS .....	16

# 1. INTRODUÇÃO

O objetivo desse Projeto Integrado, é vivenciar na prática a gestão orçamentária e tributária de uma empresa, analisando a construção de um orçamento empresarial e o seu respectivo regime tributário.

Gestão orçamentária é uma ferramenta estratégica, na qual tem como função planejar e monitorar sistematicamente os resultados da empresa. Esse planejamento auxilia a empresa a estabelecer onde quer chegar e estimar os recursos necessários para isto e verificar de tempos em tempos se está na direção correta, realizando sempre que necessário e o mais breve possível.

Seguindo esses passos conseguimos traçar outras metas, são essas:

- Orçamento de vendas
- Orçamento das despesas operacionais
- Orçamento empresarial

O orçamento de vendas projeta para um determinado tempo um plano de vendas, ele determina as atividades futuras da empresa.

O orçamento das despesas operacionais é constituído por todos os gastos necessários para manter a empresa em funcionamento, são despesas administrativas, comerciais, financeiras e tributárias.

O orçamento empresarial é o ato de planejar e estimar os ganhos, despesas e investimentos, sua principal finalidade é estabelecer metas, podendo assim acompanhar e comparar os resultados, tomando ações corretivas ou preventivas se necessário.

Outra ferramenta essencial é a gestão estratégica de tributos que gerencia os aspectos tributário da empresa, com a finalidade de adequação e planejamento, visando controlar as operações que tenham relação direta com tributos.

No Brasil os tipos de regime tributários são:

- Lucro Real
- Lucro Presumido
- Simples Nacional

O Lucro Real é o regime usado para calcular o valor da tributação das empresas, ou seja, se a empresa por outra fórmula de cálculo do imposto, o regime tributário adotado será o Lucro Real. Este regime de cálculo é considerado o mais complexo dos existentes no sistema tributário.

O Lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda – IRPJ, e da contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL das pessoas jurídicas.

A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas a tributação.

Simples nacional é uma forma simplificada e englobada de recolhimento de tributos e contribuições, tendo como base de apuração a receita bruta. As pessoas jurídicas que se enquadram na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte poderão optar pela inscrição no Simples Nacional, recolhendo em guia única diversos tributos.

Com base em todas essas informações utilizamos a empresa Schulz, ela opta por usar o regime de Lucro Presumido e traçamos metas trimestrais de acordo com as informações dos dois últimos anos.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Neste trabalho usaremos como base das informações a Empresa SCHULZ SA, inscrita no CNPJ nº 84.693.183/0001-68, situada à Rua Dona Francisca, nº6901, na cidade de Joinville.

A Schulz é a maior fabricante de compressores de ar da América Latina. É uma empresa genuinamente brasileira e catarinense, com matriz em Joinville (SC). Como outras grandes organizações que começaram de forma simples e familiar, a Schulz iniciou sua história há meio século com apenas 26 colaboradores e recursos limitados. Em 12 de junho de 1963, Heinz Schulz convidou um grupo de amigos e empreendedores para fundar a Metalúrgica Schulz.

Hoje, a Schulz é reconhecida como uma das mais completas fábricas de compressores de ar do mundo, oferecendo ao mercado uma linha completa na geração, tratamento e armazenamento de ar comprimido. Além de compressores alternativos de pistão, diafragma e parafuso de 5 a 250 cv, dispõe de secadores de ar por refrigeração, por adsorção, filtros de linha, filtros coalescentes, separadores de condensado, ferramentas pneumáticas, ferramentas elétricas e acessórios para aplicações residenciais, profissionais e industriais.

Atualmente, os produtos da Schulz estão presentes em mais de 70 países, sendo uma fornecedora mundial de soluções para ar comprimido e equipamentos para uso doméstico ao industrial, o que reforça a tradição e o elevado padrão tecnológico dos seus produtos.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

O orçamento empresarial é feito com base no plano estratégico da empresa, criando estratégias de projeção de receitas e despesas para um período, permitindo controlar as operações, gastos e a majoração almejada do faturamento com maior precisão.

Normalmente um orçamento é feito por semestre ou anualmente, sendo revisado semestralmente, a cada trimestre ou até mesmo mensalmente.

#### **3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS**

O orçamento de vendas constitui em um plano das vendas da empresa, projetando para determinado período de tempo. A principal função do orçamento de vendas é a determinação das atividades futuras da empresa.

Tendo-se determinado os produtos que serão vendidos, temos as principais informações dos recursos a serem utilizados para atender essas vendas com excelência, como a qualidade dos produtos, a quantidade almejada e o prazo a ser alcançado, sendo assim, todos os demais orçamentos são feitos posteriormente à elaboração do orçamento de vendas, baseando-se nele.

A elaboração do orçamento de vendas é de autoria do responsável máximo desse setor, porém, cabe à diretoria a sua revisão final e aprovação, devido à sua grande importância. Na elaboração são consideradas variáveis de premissas internas e externas, de mercado consumidor, de produção, de matéria prima e variáveis de recursos financeiros como qualificação dos colaboradores para a execução do trabalho, alterações salariais por dissídio coletivo etc. Essas variáveis afetam todas as empresas com intensidades diferentes.

Portanto, para que a empresa tenha estrutura adequada, colaboradores qualificados e capacidade produtiva cabe aos gestores buscarem conhecimento e informações para obtenção de fundos para capital de giro.

### 3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento de Despesas Operacionais constitui por todos os gastos que mantém a empresa em funcionamento, algumas delas são: administrativas, vendas, tributárias e financeiras, entre todos os gastos.

O orçamento dessas despesas é muito importante para o setor administrativo assim podendo controlar e também desenvolver as suas atividades. O orçamento geralmente estará relacionado a itens classificados como gastos fixos, ou seja, que acontecerão independente da empresa vender ou não, como alugueis, salários, etc., e por isto a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte para sua estimativa.

Alguns fatores influenciadores para um bom orçamento são através de gastos de administração pertinentes ao pró-labore da diretoria. Despesas comerciais tudo que é necessário antes, durante e depois do evento de venda. Despesas financeiras oriundas de operações de crédito de curto e longo prazo. Além das despesas tributárias representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado.

### 3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Através da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa Schulz, referente ao último trimestre, fizemos 3 projeções de suas receitas e despesas com base em alguns fatores econômicos e de mercado.

DRE PI	1T 2019		2T 2019		3T 2019				
	2019	%	Valor	%	Valor	%	Valor		
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9,21	R\$	171.074,19	65,23	R\$	863.764,61	32,66	R\$	253.932,47
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	6,46	-R\$	131.545,17	69,71	-R\$	711.376,80	28,25	-R\$	185.237,89
Resultado Bruto	20,87	R\$	39.988,63	49,27	R\$	154.633,27	48,36	R\$	69.701,01
Despesas/Receitas Operacionais	0	-R\$	14.794,00	0	-R\$	36.072,00	0	-R\$	19.107,00
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148,20	R\$	45.395,78	177,19	R\$	187.161,46	41,97	R\$	39.572,72
Resultado Financeiro	100,22	-R\$	2.232,45	-88,16	-R\$	2.818,51	-99,60	-R\$	13,09
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	118,26	R\$	37.486,16	80,96	R\$	79.108,47	30,8	R\$	32.179,42

<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	34%	R\$ 12.745,29	34%	R\$ 26.896,88	34%	R\$ 10.941,00
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	98,45	R\$ 24.393,47	168,79	R\$ 125.971,12	89,92	R\$ 42.101,47
<b>Resultado Líquido de Operações Descontinuadas</b>	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	98,45	R\$ 24.393,47	-10,40	R\$ 13.997,31	89,92	R\$ 42.101,47
<b>Lucro por Ação (Reais / Ação)</b>	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -

## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A gestão tributária surge como mais um dos recursos de escape para todas as empresas que vê - se data após data obrigadas a ter que saldar as suas intermináveis dividas com o sistema de arrecadação tributária brasileiro, pois não é segredo para ninguém que o Brasil é um país que está praticamente inundado em uma série de contribuições que as empresas são obrigadas a realizar. Sendo assim, o estabelecimento de um sistema que consiga gerir estes tributos e mantê-los dentro daquilo que é o planejamento estratégico de toda a empresa, é fundamental para um desenvolvimento alinhado e objetivado desta.

Gestão tributária é o conjunto de processos que tem como objetivo o gerenciamento dos aspetos tributários de uma determinada empresa, ou seja, fazer o controle de todas as atividade ligadas a área de tributação na empresa de modo a evitar aborrecimentos que podem surgir por conta dos impostos, bem como criar oportunidades que coloquem a empresa em vantagem neste campo. A importância de aplicar uma boa gestão de tributos dentro da empresa pode se refletir em vários aspetos que podem ir além da própria diminuição no que diz respeito aos impostos pagos pela empresa.

A empresa que elegemos para nosso estudo, se enquadra no regime tributário de Lucro Presumido.

Segue, abaixo, os tipos de regime tributário adotados no Brasil:

### 3.2.1 LUCRO REAL

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, lucro real é o lucro líquido apurado na escrituração contábil, com observância das normas da legislação comercial, ajustado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, pelas adições, exclusões e compensações prescritas ou autorizadas pela legislação tributária (arts. 247, 249 e 250 do RIR/99).

Lucro Real é a regra geral para a apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica. Ao mesmo tempo em que é o “regime geral” também é o mais complexo.

Neste regime, o imposto de renda é determinado a partir do lucro contábil, apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes (positivos e negativos) requeridos pela legislação fiscal, conforme esquema a seguir:

Lucro (Prejuízo) contábil

- (+). Ajustes fiscais positivos (adições)
- (-). Ajustes fiscais negativos (exclusões)
- (=) Lucro Real ou Prejuízo Fiscal do período

Quando se trata do regime de Lucro Real pode haver, inclusive, situações de Prejuízo Fiscal, hipótese em que não haverá imposto de imposto de renda a pagar.

Olhando somente pelo lado do imposto de renda, para uma empresa que opera com prejuízo, ou margem mínima de lucro, normalmente optar pelo regime de Lucro Real é vantajoso. Porém, sempre é prudente que a análise seja estendida também para a Contribuição Social sobre o Lucro e para as contribuições ao PIS e a COFINS, pois a escolha do regime afeta todos estes tributos.

A finalidade do lucro real é apurar a base de cálculo do imposto de renda das pessoas jurídicas que optarem por esse tipo de apuração. O Lucro real é demonstrado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR.

A título de curiosidade, LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real) é um livro fiscal exigido pela legislação do imposto de renda (art. 262 do RIR/99). Conforme o modelo aprovado pela IN SRF nº 28/78, o LALUR, é dividido em duas partes distintas (cada uma delas deve conter 50% das folhas) reunidas em um só volume encadernado, a saber:

- Parte A, destinada aos lançamentos de ajustes do lucro líquido do período de apuração e à transcrição da demonstração do lucro real. Nessa parte é que apuramos a base de cálculo do imposto.

- Parte B (cuja numeração é sequencial à da Parte A), destinada ao controle dos valores que foram ajustados na Parte A que devam influenciar a determinação do lucro real de períodos de apuração futuros e não constem da escrituração comercial.

### **3.2.2 LUCRO PRESUMIDO**

O Lucro Presumido é a forma de tributação simplificada do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL). A sistemática de tributação pelo Lucro Presumido é regulamentada pelos artigos 516 a 528 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto 3.000/1999).

Quando se fala em lucro presumido, a pessoa jurídica que está autorizada a optar à esse regime é aquela cuja receita bruta total, no ano-calendário anterior, tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), ou R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) multiplicado pelo número de meses de atividade do ano-calendário anterior, quando inferior a 12 (doze) meses, poderá optar pelo regime de tributação com base no lucro presumido, respeitadas as demais situações previstas na legislação em vigor (Art. 14 da Lei 9.718/98; Lei 12.814/2013).

No regime de lucro presumido a pessoa jurídica, seja comercial ou civil o seu objeto, pagará o imposto à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro presumido, apurado de conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda. O disposto neste item aplica-se, inclusive, à pessoa jurídica que explore atividade rural. Sobre a parcela do lucro presumido que exceder ao valor resultante da multiplicação de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) pelo número de meses do respectivo período de apuração, sujeita-se à incidência de adicional

de imposto à alíquota de 10% (dez por cento). O adicional de que trata este item será pago juntamente com o imposto de renda apurado pela aplicação da alíquota geral de 15%.

Segundo o site [www.portaltributario.com.br](http://www.portaltributario.com.br), o Lucro Presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda - IRPJ, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas.

A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação.

Em termos gerais, trata-se de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a Receita Operacional Bruta - ROB.

### **3.2.3 SIMPLES NACIONAL**

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

- Enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;
- Cumprir os requisitos previstos na legislação; e
- Formalizar a opção pelo Simples Nacional.
- Características principais do Regime do Simples Nacional:
- Ser facultativo;
- Ser irretratável para todo o ano-calendário;

Abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP);

Recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS;

Disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito tributário;

Apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;

Prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;

Possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

Segundo o Portal do jornal “O Globo”, o Simples Nacional é um regime de arrecadação, cobrança e fiscalização de impostos que unifica oito impostos municipais, estaduais e federais em uma só guia de pagamento. A medida completou dez anos em 2017 e veio para desburocratizar o pagamento de impostos e incentivar o micro e pequeno empresário.

O Simples Nacional somente se aplica às microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais, regulamentadas pelo Estatuto. Em agosto deste ano, o Comitê Gestor do Simples Nacional regulamentou um aumento do teto anual de faturamento para que as empresas possam se enquadrar nas regras do sistema. Confira os novos valores válidos a partir de 2018:

- Microempreendedor Individual: até R\$ 81 mil;
- Microempresa: até R\$ 900 mil;
- Empresa de Pequeno Porte: até R\$ 4,8 milhões.
- Todos os estados e municípios tem participação obrigatória no Simples Nacional, mas o teto de faturamento pode variar de acordo com cada região.

## 4. CONCLUSÃO

Neste PI abordamos os temas de Gestão Orçamentaria, onde mostramos os diferentes tipos de orçamentos e Gestão Estratégica de Tributos, onde resumidamente mostramos os regimes tributários existentes no Brasil.

Baseado nas informações contidas nos Demonstrativos de Resultados do Exercício, referente aos três primeiros trimestres dos anos de 2017 e 2018, concluimos que a forma mais eficaz de realizar a projeção, seria utilizar o mesmo percentual de crescimento de 2017/2018 para o mesmo período de 2019, tendo em vista que não tínhamos uma estimativa de vendas real para o ano. Diante desta situação, essa fórmula foi utilizada em todos os quesitos, mantivemos apenas as despesas operacionais, por serem despesas fixas e aplicamos os tributos CSLL 9%, IRPJ 15% mais taxa adicional de IRPJ 10%.

Para alcançarmos a meta desejada criaremos um plano estratégico, manteremos uma equipe de colaboradores unidos e engajados no objetivo de crescer junto a empresa, motivando-os sempre que necessário e realizando treinamentos para capacitação.

## REFERÊNCIAS

CÓRDOVA, Neomar Antônio. *Lucro Real, RTT e FCONT*. Disponível em: <[http://www.crcpr.org.br/new/content/download/eventos/2498/LUCRO\\_REAL.pdf](http://www.crcpr.org.br/new/content/download/eventos/2498/LUCRO_REAL.pdf)>. Acesso em: 23 mar 2019.

GUERRA, Fellipe. *Qual a importância da Gestão Tributária nas empresas?* Disponível em: <<https://blog.ipog.edu.br/contabilidade/qual-importancia-da-gestao-tributaria-nas-empresas/>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

ISMERIM, Flávio. *Entenda o que é o Simples Nacional e quais vantagens para as empresas*. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/entenda-o-que-e-o-simples-nacional-e-quais-vantagens-para-as-empresas.ghtml>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/orcamento-empresarial/>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <<https://www.bussoladoinvestidor.com.br/guia-empresas/empresa/SHUL4/dre>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <<https://www.schulz.com.br/>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/artigos/o-que-e-lucro-real.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/guia/simples.html>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <[http://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee\\_lucropresumido.htm](http://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm)>. Acesso em: 30 mar. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/documentos/pagina.aspx?id=3>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

LEMBRAR ou não lembrar, eis a questão. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/lucro-real/>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

LUNKES, Rogério João. *A importância do Orçamento como ferramenta de planejamento*. Disponível em: <<https://www.ecrconsultoria.com.br/biblioteca/artigos/controladoria-estrategica/a-importancia-do-orcamento-como-ferramenta-de-planejame>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

MARKUS, Leandro. *Gestão de tributos: saiba o que é e qual é a sua importância*. Disponível em: <<https://www.leandromarkus.com.br/consultoria-tributaria/gestao-de-tributos/>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

MONTEIRO, José Carlos Braga. Qual o melhor regime de tributação para sua empresa? – Lucro Presumido. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/1869/qual-o-melhor-regimede-tributacao-para-sua-empresa-lucro-presumido/>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

PAULA, Gilles B. de. *Como elaborar o orçamento de Despesas Operacionais e Gastos Administrativos para sua empresa*. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/como-elaborar-o-orcamento-de-despesas-operacionais-e-gastos-administrativos-para-sua-empresa/>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

PAULA, Gilles B. de. *Tudo que você precisa saber sobre Gestão Orçamentária*. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/3896/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-gestao-orcamentaria/>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

PAULA, Gilles B. de. *Orçamento Empresarial – Um mapa para os resultados de sua empresa*. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/orcamento-empresarial/>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

PAULA, Gilles B. de. *Como elaborar o Orçamento de Despesas Operacionais e Gastos Administrativos para sua empresa*. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/como-elaborar-o-orcamento-de-despesas-operacionais-e-gastos-administrativos-para-sua-empresa/>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

ROGGIA, Nilvane Mara. *Orçamento de Vendas*. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/orcamento-de-vendas/43059/>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

## ANEXOS

Segue anexo DRE de 2017 e 2018 da Schulz:

2017	3T17	2T17	1T17
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	R\$ 144.289,00	R\$ 316.391,00	R\$ 143.433,00
<b>Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos</b>	-R\$ 112.623,00	-R\$ 246.992,00	-R\$ 116.061,00
<b>Resultado Bruto</b>	R\$ 31.666,00	R\$ 69.399,00	R\$ 27.372,00
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	-R\$ 12.033,00	-R\$ 45.040,00	-R\$ 20.003,00
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	R\$ 19.633,00	R\$ 24.359,00	R\$ 7.369,00
<b>Resultado Financeiro</b>	-R\$ 824,00	-R\$ 201,00	R\$ 500,00
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	R\$ 18.809,00	R\$ 24.158,00	R\$ 7.869,00
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	-R\$ 7.137,00	-R\$ 6.722,00	-R\$ 1.675,00
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	R\$ 11.672,00	R\$ 17.436,00	R\$ 6.194,00
<b>Resultado Líquido de Operações Descontinuadas</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	R\$ 11.672,00	R\$ 17.436,00	R\$ 6.194,00
<b>Lucro por Ação (Reais / Ação)</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -

<b>2018</b>	<b>3T18</b>	<b>2T18</b>	<b>1T18</b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	R\$ 191.416,00	R\$ 522.765,00	R\$ 156.647,00
<b>Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos</b>	-R\$ 144.435,00	-R\$ 419.172,00	-R\$ 123.563,00
<b>Resultado Bruto</b>	R\$ 46.981,00	R\$ 103.593,00	R\$ 33.084,00
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	-R\$ 19.107,00	-R\$ 36.072,00	-R\$ 14.794,00
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	R\$ 27.874,00	R\$ 67.521,00	R\$ 18.290,00
<b>Resultado Financeiro</b>	-R\$ 3.272,00	-R\$ 23.805,00	-R\$ 1.115,00
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	R\$ 24.602,00	R\$ 43.716,00	R\$ 17.175,00
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	-R\$ 2.434,00	R\$ 3.150,00	-R\$ 4.883,00
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	R\$ 22.168,00	R\$ 46.866,00	R\$ 12.292,00
<b>Resultado Líquido de Operações Descontinuadas</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	R\$ 22.168,00	R\$ 15.622,00	R\$ 12.292,00
<b>Lucro por Ação (Reais / Ação)</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -